

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO JOVEM EMPREENDEDOR PRIMEIROS PASSOS NA ESCOLA MUNICIPAL SANTA MARTA

¹Maria de Lourdes Gonçalves²Taline Alves Fonseca de Souza, ¹Pedro Xavier Filho

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Scc Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, lurdinhagoncalves1982@hotmail.com

²Universidade Potiguar/PPGA, Av. Senador Salgado Filho, nº 1610, Lagoa Nova, CEP 59.076-000, Natal/RN, taline.mkt@gmail.com.

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Scc Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, conplanpb@gmail.com

Resumo

O empreendedorismo no âmbito educacional tem ganhado cada vez mais destaque, e essa temática tem permitido aos alunos a tirarem ideias do papel, pleiteando novos voos. O empreendedorismo tem sido trabalhado dentro das escolas, e por sua vez vem conquistando seu espaço, por ser um fator de preparação de jovens para o mercado de trabalho. Diante desse contexto, esta pesquisa, tem como objetivo apresentar um projeto piloto, que buscou disseminar e cultivar a cultura empreendedora e que tem sido desenvolvido por adolescentes da escola municipal de educação básica Santa Marta, localizada no Município de Guarantã do Norte-MT. O foco do projeto é o descarte de óleo pelos comércios. Os resultados apontam a importância da reciclagem do óleo, os prejuízos que o descarte incorreto deste, causa ao meio ambiente. Assim, conclui-se os adolescentes absorveram de forma positiva, na prática e exercício do empreendedorismo, a ponto de desenvolver competências e habilidades para serem os autores da sua própria história.

Palavras-chave: Conscientização. Adolescentes Empreendedores. Educação Empreendedora. Descarte do óleo. Meio Ambiente.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Introdução

O empreendedorismo é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento. Onde permite que os empreendedores desenvolvam habilidades e conhecimentos específicos e essenciais para o sucesso de suas empresas, fazendo uma junção de habilidades de liderança, gestão, comunicação, marketing, vendas e finanças. Cumpre frisar, que o empreendedorismo juvenil tem fomento público por meio das políticas públicas, inclusive leis que o regulamenta no âmbito educacional.

De acordo com Filion (1999), o Empreendedorismo é um campo onde estuda o empreendedor e observa suas características, seus efeitos socioeconômicos e suas maneiras e métodos utilizados para facilitar a expressão da atividade empreendedora.

A presente pesquisa vem elencar a importância de se trabalhar o empreendedorismo dentro da escola, preparando, capacitando, identificando problemas e oportunidades, desenvolvendo soluções e investindo recursos na criação de algo positivo e gerando mudanças para a sociedade. É de suma importância trabalhar o empreendedorismo dentro da escola, envolvendo a criação e desenvolvimento de novos projetos, visando buscar oportunidades e transformar ideias inovadoras em realidade. Todo esse processo envolve a introdução de novas ideias, produtos ou serviços, tornando a inovação uma peça-chave.

O Sebrae sendo uma entidade privada brasileira de serviço social, desenvolve projeto “Jovens Empreendedores Primeiros Passos” (JEPP), com o objetivo de incentivar as crianças e adolescentes

para que estes estejam preparados quando adultos, para abrirem seus próprios negócios e estarem aptos a enfrentar as competições diversas dentro da sociedade.

Segundo o Portal Sebrae online (2022), para haver mudanças é preciso enfatizar e incentivar as crianças e adolescentes a serem criativos e não terem medo de dar o primeiro passo e colocar suas ideias em prática, pois muitas vezes temos o produto em mãos e não sabemos delidrar por não termos sido preparados.

Diante desse contexto, o objetivo apresentar um projeto piloto, que buscou disseminar e cultivar a cultura empreendedora e foi desenvolvido por adolescentes da escola municipal de educação básica Santa Marta, localizada no Município de Guarantã do Norte-MT.

Portanto, para atingir esse objetivo, foi realizado um projeto com a turma do 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Santa Marta, sobre o descarte do óleo dos comerciantes, onde estes jovens pudessem visar que reciclagem como um dos fatores que permite preservar o meio ambiente e também se tornar um bem lucrativo, através da observação e da criatividade.

Metodologia

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa e documental. Entende-se também como um estudo de campo.

Em primeiro momento, buscou abordar a política municipal, em materiais disponibilizados pelo diário oficial da prefeitura municipal de Guarantã do Norte, onde regulamenta a criação e desenvolvimento do projeto de nome Jovem Empreendedor Primeiros Passos.

É importante descrever que o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos 2023, foi desenvolvido pela Escola Municipal Santa Marta do Município de Guarantã do Norte - MT, com a turma do 8º Ano "A" e a Empresa: ÓLEO PRA VIDA, com o lema: Empreender é Vida, sob a coordenação da professora Adriana Rezende.

Por seguinte, foi feita vistas a escola municipal de educação básica Santa Marta, onde foi observado o desenvolvimento do projeto por seguinte o cruzamento das políticas propostas na lei de implemetação do projeto de jovens e empreendedores que fomenta o empreendedorismo juvenil, e sua importância para o âmbito educacional como fator transformação de jovens.

Resultados

As Figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 mostram o processo do projeto desenvolvido, e os objetivos propostos na lei municipal de implementação, bem como os resultados obtidos pelos jovens.

Figura 1 Lei Municipal (JEPP)



Fonte: <https://diariooficial.guarantadonorte.mt.gov.br/publicacoes/6226/>.

Figura 2 Estimulo a Criatividade

ARTIGO 3º - A Política Municipal de Estimulo ao Empreendedorismo visa dar ao jovem o protagonismo estratégico com os objetivos:

I. Estimular a criatividade e o pensamento crítico, incentivando os estudantes a sonharem e a ter vontade de realizar os seus sonhos.

II. Incentiva comportamentos empreendedores, de forma a estimular o protagonismo juvenil e a iniciativa futura, na busca de possibilidades de inserção no mercado de trabalho, por meio de uma postura empreendedora ou da criação de negócios próprios.

Fonte: <https://diariooficial.guarantadonorte.mt.gov.br/publicacoes/6226/>.

Figura 3 Empreendedorismo e Evasão Escolar

ARTIGO 4º - A educação empreendedora terá papel de evitar a evasão escolar, estimulando o aluno a desenvolver o comportamento empreendedor, com base nas competências empreendedoras, na busca de oportunidades e iniciativa, persistência, correr riscos calculados, exigência de qualidade e eficiência, comprometimento, na busca de informação, estabelecimento de metas, planejamento e monitoramento sistemáticos, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança, obedecendo as seguintes etapas de um plano de negócios.

Fonte: <https://diariooficial.guarantadonorte.mt.gov.br/publicacoes/6226/>.

Figura 4 Empreendedorismo Social

VIII. Empreendedorismo social - 8º ano: Os estudantes serão estimulados a desenvolver uma atividade empreendedora social, analisando os impactos e benefícios alcançados, bem como as dificuldades que surgirem, por meio da observação e da reflexão sobre a realidade em que vivem. Aprenderão, na prática, que empreender traz benefícios para toda a sociedade.

Fonte: <https://diariooficial.guarantadonorte.mt.gov.br/publicacoes/6226/>

Figura 5 Sabão feito com reaproveitamento do óleo



Fonte: Escola Municipal de Educação Básica Santa Marta (2023)

Figura 6 Sabão líquido



Fonte: Escola Municipal de Educação Básica Santa Marta (2023)

Figura 7 Produtos prontos par comercialização



Fonte: Escola Municipal de Educação Básica Santa Marta (2023)

Discussão

Observa-se na Figura 1, a lei que ampara o desenvolvimento do programa JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) no Município de Guarantã do Norte - MT dentro das escolas. Sobre como se trabalhar com as crianças e adolescentes dentro da escola.

A Lei Municipal **de nº 2340/2023** de 07 de novembro de 2023, ela compreende que todos os alunos da rede municipal que estudam do 1º ano ao 9º ano devem participar desse projeto dentro da escola. Logo cada professor desenvolverá esse trabalho junto com seus alunos. Santos e Behres (2006) entendem que é necessário reformar o sistema educativo do Brasil, buscando melhorar a qualidade

das escolas, em virtude de uma economia globalizada. Para os autores o ambiente escolar deve apresentar questões dinâmicas e que estas sejam moldáveis as transformações.

Na Figura 2, é descrito sobre como a Política Municipal pode contribuir para o estímulo do projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos.

Nessa perspectiva Dolabela (2003), a educação empreendedora deve fazer parte da cultura escolar e iniciar na tenra idade, pois só assim poderá induzir a capacidade empreendedora.

Por seguinte a Figura 3, nota-se a importância da educação empreendedora como redução da evasão escolar. Nesse sentido Moraes (2012) aponta que é necessário repensar o sistema de educação vigente, levando a indagação, será que vale a pena mantê-lo. O autor pondera que o empreendedorismo na educação básica, pode ressignificar o sistema de ensino, tendo em vista que tais práticas estejam voltadas a fazer algo novo, a uma pedagogia que está empenhada em identificar novos cenários.

Por fim, ao que compete a lei de implantação municipal do projeto a Figura 4, mostra o empreendedorismo como fator social, Leal, Freitas e Fontenele (2015), descreve que o empreendedorismo social tem sido cada vez mais motivo de investigações de pesquisadores, pois contempla o papel e a função do mercado.

A Figura 5 mostra o sabão confeccionado pelos jovens. Ao confeccionar o sabão os jovens aprendem o quão foi importante é realizar esse trabalho em equipe onde todos se uniram com a mesma ideia e chegaram em um excelente resultado.

Por seguinte na Figura 6, mostra o sabão líquido produzido pelos alunos, na produção, foi trabalhado vários fatores dentro do empreendedorismo que vão desde a liderança, a administração dos recursos, o trabalho em grupo, o respeito. Nessa perspectiva Lopes (2010) afirma que, a educação empreendedora não é modismo e sim, ela veio para contribuir com a escola e família e sua realidade mostra uma relação entre paradigmas pedagógicos e demandas do mundo real.

Já a Figura 7, mostra os produtos prontos para a comercialização. Esse processo aconteceu em uma sala dentro do próprio espaço escolar, onde foi feito todo um preparo antes da produção do sabão, os valores arrecadados foram para que os alunos tivessem um dia especial de lazer quanto aos custos, os alunos levantaram os valores através de rifas, e também através de algumas doações.

Cumprir frisar que, os alunos fizeram uma visita na base aérea no Campos de Provas Brigadeiro Veloso, onde o Sargento Michael Costa, responsável pela cozinha industrial do CPBV, orientou os alunos a forma correta de armazenamento do óleo de cozinha usado e suas causas no meio ambiente quando descartado incorretamente.

É importante pontuar que, para a comercialização aconteceu em uma feira de empreendedorismo, onde todas as escolas do município tiveram a honra de participar e mostrar os produtos de seus alunos

Em resumo, o projeto trabalhado além do empreendedorismo, ele uniu famílias, motiva alunos, incentiva o novo e contribui em larga escala para a sociedade escolar.

Por fim, é visível o quanto os alunos aprenderam e evoluíram como pessoa e cidadãos. Ademais, com este projeto os alunos tiveram aprendizados que contemplam as diferentes disciplinas estudadas e fazendo uma relação entre teoria e prática.

De acordo com Dolabela (1999) a importância do empreendedorismo para jovens se dá através da construção do desenvolvimento humano e social e fazer se tornar um instrumento de gerador de distribuição de riqueza, poder, conhecimento e renda. Pode-se dizer também que: empreender não deve ser uma preocupação individual, mas da região, comunidade e do país. É de suma importância que o empreendedor deve ter um alto comprometimento com o ambiente, em todos os seus aspectos como: economia, ecologia, cidadania, ética e justiça social.

Conclusão

Essa pesquisa apresentou os resultados do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP). A mesma teve como objetivo efetuar ações de desenvolvimento da cultura do empreendedorismo para professores e alunos do ensino fundamental do município de Guarantã do Norte-MT.

No decorrer do projeto, efetuou a articulação com os representantes da instituição, resultando na implementação do programa JEPP, conduzido pela Secretaria de Educação e SEBRAE. A partir da execução do programa, professores da escola municipal foram capacitados e estes propagaram o conhecimento sobre empreendedorismo em suas escolas. Essa estratégia de propagação foi válida

pois se constatou o engajamento não somente dos alunos, mas de seus familiares e também da comunidade que participou das feiras executadas ao final das atividades.

Percebe-se que as atividades futuras, pode-se destacar como a 1ª edição do JEPP na cidade de Guarantã do Norte-MT sendo um sucesso e com isso a Prefeitura fechou contrato com o SEBRAE para uma 2ª edição do programa envolvendo as escolas municipais.

Dessa forma, observa-se que o projeto atingiu seus objetivos e que os frutos serão colhidos futuramente.

Agradecimentos

Agradecer primeiramente a Deus, pela dádiva da vida e pela oportunidade de estar no mestrado, ao meu esposo Leoni Luís, por estar sempre me apoiando e não soltar a minha mão, a Adriana Rezende por me permitido o acesso ao projeto e disponibilizado todo material. A toda direção da Escola Municipal Santa Marta do Município de Guarantã do Norte – MT, a minha orientadora Taline Souza e por fim a minha grande amiga, Neiva Mafini por todo apoio.

Referências

DOLABELA, F. Pedagogia empreendedora. São Paulo: Cultura, 2003.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Editora de Cultura, 1999

FILION, Louis Jacques. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios**. Revista de Administração v. 34, n. 2, p. 05-28, Abril/Junho 1999.

Lei Municipal Nº 2340/2023 de 07 de Novembro de 2023, Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte-MT.

LEAL, A. L. C. A.; FREITAS, A. A. F.; FONTENELE, Raimundo Eduardo Silveira. Criação de valor no empreendedorismo social: evidências a partir da comparação com o empreendedorismo comercial. **Revista Gestão Social e Ambiental-RGSA, São Paulo**, v. 9, n. 1, p. 51-65, 2015.

LOPES, R. M. A. (org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

MORAES, M. C. O paradigma educacional emergente. 16. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SEBRAE. **O relatório da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2021** mostra como os pequenos negócios conseguiram enfrentar o impacto da pandemia da Covid-19 no Brasil. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br>

SANTOS, R. G.; BEHRENS, M. A. A aprendizagem colaborativa e as inteligências múltiplas. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DA PUCPR., 6, 2006. Anais... Curitiba: 2006.

SEBRAE. **Manual do participante: Capacitação de professores – JEPP oficina fundamentação metodológica**, Porto Alegre, 2019.

SEBRAE, **Jovens empreendedores: Primeiros Passos**. Disponível em: <http://co-pyme.sebrae.com.br/capacitacao/jovens-empreendedores-primeiros-passos-jepp/>. Acesso em: 14 set. 2020.